

O MANEQUINHO

JORNAL DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DE BOTAFOGO - AMAB

ANO VI - Nº 42 - NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2011



FELIZ 2012!!!

São os votos da AMAB
a todos os Amigos e
Moradores de Botafogo!

2º BPM de Botafogo
tem novo comandante **P.3**

Moradores de Botafogo
já fazem planos para 2012 **P.6e7**

O Metrô que o
Rio de Janeiro precisa **P.9**



Conselho Diretor:

Presidente

Regina Lúcia Farias de Abreu Chiaradia

Vice-Presidente

João Carlos Teixeira Soares

1º Secretário

Elisa Fontes

2º Secretário

Alcyr dos Prazeres Pinto Nordi

Diretor de Finanças

Cesar dos Prazeres Pinto Nordi

Diretor de Administração e Patrimônio

Fernando de Carvalho Turino

Diretor de Urbanismo e Meio Ambiente

Sergio Rodrigues Bahia

Diretor de Divulgação e Relações Públicas

Elizabeth Villaça Wanderley

Diretor Social e Cultural

Geraldo de Oliveira Dias



Informativo da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo

Editor Responsável

Renato Faria

Conselho Editorial

Regina Chiaradia e Elisa Fontes.

Colaborador

Milton Teixeira

Repórter

Karla Vidal

Projeto Gráfico e Diagramação

Migre Comunicação

Gerente Comercial

Edson Santos

Fone: 3564-2823 / 9601-8945

publicidade@migre.com.br

Redação e comercial

Fone: 9102-4704

contato@migre.com.br

Gráfica

Folha Dirigida

Distribuição Gratuita

migre
comunicação

Os e-mails de leitores devem ser enviados para amab@centroin.com.br. O jornal se reserva no direito de publicar ou não as cartas, podendo editá-las. Os artigos assinados são de responsabilidade dos próprios autores.

Jornalista Responsável
Karla Vidal (MTB: 327589)

EDITORIAL

Um ano novo para se encher de esperanças

A aproximação da chegada de um novo ano cria sempre um momento de reflexão.

É hora de ponderar sobre tudo o que fizemos durante o ano que se encerra e também sobre o que iremos fazer no que se inicia.

Aqui na AMAB não é diferente. É também momento de um balanço geral, para pensarmos nas ações que realizamos e também naquelas, que, apesar de pensadas, por inércia, não foram colocadas em prática.

É a partir dessas reflexões que chegamos à conclusão de que apesar de não termos feito tudo o que nos propusemos, o saldo final ainda é positivo.

Senão vejamos:

Nos reunimos inúmeras vezes com representantes dos governos municipais e estaduais para tratarmos de assuntos relativos a qualidade de vida de nosso bairro.

Estivemos presentes em diversas reuniões na Câmara Municipal, Prefeitura e Governo do Estado para discutirmos assuntos de interesse de nossa população, como, por exemplo, a preservação do nosso patrimônio arquitetônico e o respeito à legislação urbanística.

Demos entrada em algumas representações no Ministério Público estadual questionando medidas adotadas pelo Poder Público que afetavam e degradavam o nosso bairro, como por exemplo, os mega eventos realizados em nossa enseada.

Em parceria com outras Associações de Moradores participamos de movimentos em favor de nosso bairro como, por exemplo, a campanha para a extinção da rota

dos aviões que sobrevoam nosso bairro, a reabertura do Hospital Rocha Maia e o traçado original da Linha 4 do Metrô.

Percorremos, junto com representantes do Poder Público, várias áreas de nosso bairro para verificar denúncias de abandono, degradação e ocupação indevida de espaços públicos.

Estivemos presentes em diversas reuniões com representantes da área de segurança para denunciar ocorrências criminais e pressionar por mais policiamento em nossas ruas.

Tivemos alguns encontros com autoridades municipais para apresentar os projetos da AMAB para o bairro de Botafogo.

Tentamos, da melhor forma que encontramos, manter bem informada nossa população sobre os assuntos que envolveram o bairro de Botafogo publicados na imprensa.

Nos posicionamos na mídia sempre de forma clara a respeito dos assuntos que nos foram apresentados.

Enfim, apesar de pouco do que fizemos estar às vistas dos moradores, tivemos um ano de muito trabalho.

Trabalho que resultou na tão esperada inauguração da Praça Nelson Mandela e também no acórdão vitorioso no Tribunal de Justiça na ação contra a subenfitense Silva Porto.

No momento que um novo ano se anuncia, esperamos que, junto com ele, renasça também a chama da cooperação e da confiança, que sempre nos uniu.

Buscamos, mais uma vez, sermos porta voz de suas reivindicações, e encerramos nossas atividades esperando ter cumprido essa meta. Desejamos a todos um FELIZ 2012!!!

Guia de distribuição do Manequinho

- Biblioteca Municipal de Botafogo
Rua Farani, 53
• Rio Tóquio
Rua General Severiano, 201
• HarmoZen
Rua da Passagem, 82/ sobrado
- C. de Arquitetura e Urbanismo
R. São Clemente, 117
• Shopping dos Sabores
R. General Polidoro, 58
• Supermercado Extra
R. Voluntários da Pátria, 311
• Supermercados ABC
R. Voluntários da Pátria, 213
• Salão Dominante
R. Voluntários da Pátria, 239
• Banca do Wellington
Vol. da Pátria c/ 19 de Fevereiro
• Banca do Paulo Cesar
São Clemente c/ Bambina
• Banca do Jorge
Pr. de Botafogo/ frente nº 460
• Banca do Maurício Dias
Pr. de Botafogo/ frente ao nº 74
• Banca do Atilio
R. Bambina/ frente ao nº 67
• Banca do Walmir
Mena Barreto c/ Paulo Barreto
• Banca da Lú
Álvaro Ramos c/ Assis Bueno
• Banca da Sorte (Sr. José)
Vol. da Pátria/ frente ao nº 357
• Banca do Alexandre
Vol. da Pátria/ frente Correios
• Banca do Sr. João
Álvaro Ramos c/ Rodrigo de Brito
• Banca do Pietro Paulo
Marques de Abrantes com
Clarisse Índio do Brasil
• Banca do Sérgio Belfiore
R. Barão de Itambi/
frente a Casas Sendas
• Banca do Isaías
Pr. de Botafogo/
frente Casa & Vídeo
• Banca do Sr. Antônio
R. Prof. Álvaro Rodrigues /
frente a Furnas
• Banca do Sr. Antônio Agapito
R. Real Grandeza/ frente nº 193
• Banca do Armando
R. Vol. da Pátria/ frente nº 402
• Banca do Francisco
Vol. da Pátria c/ Capitão Salomão
• Banca do Carmelo
Dentro da Cobal
• Tratoria II Pastario
R. Voluntários da Pátria, 361 - B
• Estação Botafogo
Rua Voluntários da Pátria, 88
• Espaço Unibanco
Rua Voluntários da Pátria, 35

ANUNCIE NO MELHOR JORNAL DE BAIRRO

Ligue e ganhe desconto

3564-2823 / 9601-8945

Calendário de reuniões da AMAB. Participe!!!

Toda 1ª e 3ª terça-feira do mês, às 20h no Colégio Santo Inácio.

Tel.: 2551 3113 | amab@centroin.com.br | www.amabotafogo.org.br

2º BPM de Botafogo tem novo comandante. Confira as metas para o bairro

Reduzir o número de roubo a pedestre é um dos principais objetivos da nova gestão

Karla Vidal

Depois de uma passagem relâmpago de 1 mês e 10 dias do coronel Macêdo pelo 2º Batalhão da Polícia Militar, que atende ao bairro de Botafogo, o tenente-coronel Reynaldo Salvador Lemos assumiu, no dia 12 de outubro, o comando do Batalhão, onde permanecerá por pelo menos um ano. O novo comandante atuava no Quartel General, onde era subdiretor da Diretoria Geral de Pessoal. A mudança faz parte de um planejamento da PM para que os comandantes não se acomodem nas suas atividades. O 2º BPM, além de Botafogo, atende aos bairros da Urca, Humaitá, Flamengo, Cosme Velho, Laranjeiras, Catete e Glória.

Com o objetivo de saber quais os planos para a segurança de Botafogo desta nova gestão, O MANEQUINHO conversou com o novo comandante, que falou sobre os principais problemas que Botafogo tem enfrentado. Segundo o tenente-coronel Lemos, o bairro lidera o número de roubo à transeunte de toda a área de abrangência do Batalhão. “Desde que eu cheguei aqui, estamos trabalhando para reduzir esse índice, e temos conseguido resultado”, afirmou o comandante, que conta com a parceria da comunidade para diminuir a criminalidade na região.

O Manequinho - Qual a sua principal meta na área de segurança para o bairro de Botafogo?

Tenente-coronel Reynaldo Salvador Lemos - A principal meta é reduzir os índices de criminalidade e,



O tenente-coronel Lemos deve permanecer no cargo por, pelo menos, um ano

desde que eu cheguei aqui, temos conseguido isso. O planejamento é dinâmico e ele muda diariamente, de acordo com a demanda. Nós recebemos uma estatística de cinco em cinco dias, mais ou menos, com os índices de criminalidade que estão ocorrendo em nossa área. E o bairro de Botafogo tem sofrido muito com roubo à transeunte. As pessoas estão andando na rua, quando, de repente, chega alguém, na maioria das vezes desarmado, e pede o celular, ou arranca um cordão ou relógio. E esse é uma modalidade de crime que é bem difícil de se combater, visto que o meliante atua aonde não tem a presença da polícia. Ele fica disfarçando até ter uma oportunidade. Diante dis-

so, passamos a colocar patrulhas nos pontos de maior incidência e também temos contado com o apoio da Prefeitura, com a Secretaria Municipal de Ordem Pública e Ação Social, que atua no recolhimento de moradores de rua. Isso é muito importante, até porque já chegou ao nosso conhecimento que muitos desses meliantes se disfarçam de moradores de rua para atuar. Com esse apoio, temos conseguido alcançar nossos objetivos e ficamos, nos dois últimos meses, abaixo da meta estipulada pela Secretaria de Segurança, que é de 150 eventos.

O Manequinho - Há alguma localização ou algum ponto do bairro que o Batalhão deve focar suas ações?

Tenente-coronel Lemos -

No eixo da direita, o nosso foco são as passagens subterrâneas, próximo aos pontos de ônibus do shopping. Na esquerda, tem a Fundação Getúlio Vargas e as ruas Farani e Oswaldo Cruz, que são alguns dos nossos focos, visto que sempre têm muita gente. Temos concentrado nossas viaturas nesses locais, mas sempre tentando atender ao máximo de locais que conseguimos. Especialmente por estarmos no fim de ano, que é uma época em que as pessoas saem com dinheiro para fazer compras nos shoppings, esperamos que a presença das patrulhas iniba esses meliantes.

O Manequinho -

Nos últimos comandos, uma das metas era a segurança dos condomínios, com plano de esclarecimento aos porteiros sobre algumas medidas de segurança. Tinha, inclusive, um curso que acontecia em Laranjeiras. Isso terá continuidade?

Tenente-coronel Lemos -

Eu implantei esse projeto aqui no 2º BPM, quando era tenente. Na época, o número de roubo à residência era muito alto. Às vezes, eram mais de 6 por dia. Atualmente, essa não é a nossa realidade e por isso demos uma pausa no curso. Não significa que a gente não possa vir a reimplantá-lo, já atualizado, até porque a ação da polícia é muito facilitada quando todos os órgãos públicos fazem a sua parte e quando a comunidade nos ajuda. Um porteiro bem treinado pode evitar esse tipo de ocorrência, por exemplo.

O Manequinho - Quais são as suas expectativas para atuar no 2º BPM?

Tenente-coronel Lemos -

Eu peguei o Batalhão operacionalmente bem estruturado. A médio e longo prazo, o planejamento é reduzir os índices de criminalidade e, atualmente, nossa preocupação é o roubo à transeunte. Isso em todos os bairros de atuação do 2º BPM, mas principalmente em Botafogo, que liderava esse ranking nada agradável quando assumi o comando do Batalhão. Eu conto com o apoio e colaboração da comunidade. Estamos sempre em contato com as associações de moradores, recebo todos aqui no Batalhão. A população são meus olhos e ouvidos na rua. Eu tenho uma demanda burocrática e administrativa que me impede um pouco de sair, mas eu gosto desse contato, desse retorno da comunidade. Isso para mim é importante. A gente está aberto à escutar a população. Pedimos e contamos com essa colaboração. Existe um projeto para que os novos comandantes, que assumiram junto comigo, permaneçam nos seus Batalhões por, no mínimo, um ano, permitindo, assim, um planejamento maior para médio e longo prazo. Essa é, sem dúvida, uma motivação, visto que nossa atuação é bastante dinâmica, assim como é o crime. Eu estou aqui de portas abertas. Temos um canal aberto com a população e contamos com o apoio da comunidade. Aqueles que desejarem, podem vir pessoalmente trazer uma ocorrência ou esclarecer alguma dúvida. Temos, ainda, nossos telefones (2332-1358 / 1518 / 1514 / 1520 / 1528) e email (2bpm@operacional.pmerj.org), que estão abertos à comunidade.

Botafogo Histórico

por Milton Teixeira



Sinagoga Hispano-Portuguesa União Israelita Shel Guemilut Hassadim – Rua Rodrigo de Brito, 37 – Botafogo

Até que se prove o contrário, a primeira sinagoga estabelecida nas Américas o foi em Recife, no ano de 1638, pelos judeus holandeses que para cá vieram junto com o administrador dos domínios da Companhia das Índias, Conde João Maurício de Nassau. Esse venerando templo ainda existe e é uma das relíquias históricas do Brasil.

O que talvez poucos saibam, é que a segunda sinagoga a surgir em nossas terras foi constituída em 1830, no Rio de Janeiro, pelos israelitas vindos do Marrocos. Fundada no Campo de Santana, na esquina de Rua Senhor dos Passos, passou vinte anos depois para a Rua da Alfândega, no. 358. Em 1890 foi para um salão maior, na Rua São Pedro no. 300 (hoje Av. Presidente Vargas). Todas essas sedes eram apenas casarões coloniais alugados e mal adapta-

dos para a função religiosa, pois a comunidade era muito pobre para erguer um templo condigno.

Em 1870, a comunidade cresceu com a vinda de judeus alsacianos, cuja província francesa natal havia sido invadida e incorporada à Alemanha naquele ano. Entretanto, pouco após a Proclamação da República, houve uma grande epidemia de febre amarela no Rio de Janeiro, cujas principais vítimas foram os judeus recém chegados ao Brasil. Muitos desanimaram e voltaram para o Marrocos, indo outros para a Argentina. Mas os que restaram se reorganizaram definitivamente em 24 de setembro de 1911, sendo seus estatutos aprovados em 11 de março seguinte e publicados no Diário Oficial de 13 de março de 1912.

Após a Primeira Guerra Mundial, com a vitória dos aliados, os judeus da Alsácia retorna-

ram à França. Com a diminuição da comunidade, a Shel Guemilut passou em 1921 para uma casa menor, na Rua do Lavradio, onde permaneceu 14 anos, sem muitas perspectivas de erguer uma sede nova, por serem muito poucos os frequentadores realmente interessados em arcar com as responsabilidades de um templo próprio.

A mudança ocorreu em 1935. Desde aquele ano a Shel Guemilut passara para um casarão na Rua Francisco Muratori, no. 33. Nos quinze anos que ali funcionou, aumentou consideravelmente seu quadro social quando vieram para o Rio de Janeiro muitas famílias de judeus do norte do Brasil, principalmente do Pará e Amazonas, os quais haviam enriquecido muito com o comércio da borracha. Na mesma ocasião, vieram muitas famílias ricas do Marrocos espanhol, para cá fu-

gidas da Guerra Civil Espanhola. Todos encontravam na Shel Guemilut o seu templo espiritual.

Com isso foi possível angariar recursos e com ajuda incessante, intelectual e financeira de Jomtob Azulay, Rafael Serruya e Dr. David Perez, erguer o novo templo à Rua Rodrigo de Brito, no. 37, lançando-se a pedra fundamental em 10 de outubro de 1948 e sua inauguração em 7 de setembro de 1950 (25 de Elul 5760).

Por iniciativa da Shel Guemilut e o esforço de Isaac Levi, Leon Davi Levy, sob a presidência de Jomtob Azulay, colaborou na construção do Cemitério Comunal Israelita, no Caju, fazendo parte do seu Conselho deliberativo.

Em 1968, a Sinagoga Shel Guemilut Hassadim foi considerada de utilidade pública pela Lei Estadual no. 1741, de 18 de novembro de 1968.

O funcionamento da Sinagoga é diário, de rito sefardi hispano-português e a sua frequência é livre. O seu nome União Israelita Shel Guemilut Hassadim em hebraico, traduzido para o português é União Israelita de Ajuda aos Necessitados. Embora pequeno o seu templo, é sempre grande para receber quem mais a frequente.

De conformidade com o seu nome, a Shel Guemilut tem por finalidades:

- a)- manter assistência social aos necessitados;
- b)- manter assistência espiritual aos enfermos e falecidos; e
- c)- manter instrução religiosa e cultura da língua hebraica.

Milton de Mendonça Teixeira, professor de história da Universidade Gama Filho e da PROTUR - Escola Técnica de Turismo.

Espaços Culturais em Botafogo

Baukurs Cultural

Rua Goethe, 15
Telefone: 2530-4847
Horário: seg. a sex., do meio-dia às 19h, sáb., das 15h às 20h.
Site: www.baukurscultural.com.br

Biblioteca Popular Municipal de Botafogo - Machado de Assis

Rua Farani, 53
Telefone: 2551-6911
Horário: seg. a sex., de 9h às 17h, sáb., das 9h às 16h.
Site: www.rio.rj.gov.br/web/smc

Casa da Ciência da UFRJ

Rua Lauro Müller, 3
Telefone: 2542-7494
Horário: ter. a sex., das 9h às 20h, sáb., dom. e feriados, das 10h às 20h.
Site: www.casadaciencia.ufrj.br

CasaPoema

Rua Paulino Fernandes, 15
Telefones: 2286-5976/5977
Site: www.casapoema.com.br

Centro Cultural Solar de Botafogo

Rua General Polidoro, 180
Telefone: 2543-5411
Teatros 1 e 2
Galeria Vertical - Horário: ter. a dom., das 19h às 23h.
Site: www.solardebotafogo.com.br

Clark Art Center

Rua Teresa Guimarães, 35
Telefone: 2531-8137
Horário: seg. a sex., das 9h às 20h, sáb. e dom., mediante agendamento.
Site: www.clarkartcenter.com.br

Companhia de Teatro Contemporâneo

Rua Conde de Irajá, 253
Telefone: 2537-5204
Site: www.ciadeteatrocontemporaneo.com.br

Espaço Cultural Eletrobrás Furnas

Rua Real Grandeza, 219
Telefone: 2528-2794
Horário: ter. a sex., das 14h às 18h, sáb., dom. e feriados, das 14h às 19h.
Site: www.furnas.com.br/espaco_furnas_cultural

Fundação Casa de Rui Barbosa

Rua São Clemente, 134
Telefone: 3289-4600
Horário: Sede, seg. a sex., das 9h às 18h. Museu: ter. a sex., de 10h às 18h. Na última ter. do mês, aberto até às 20h. Aos sáb., dom. e feriados, das 14 às 18h. Entrada franca aos domingos.
Site: www.casaruibarbosa.gov.br

Instituto Cervantes - Botafogo

Rua Visconde de Ouro Preto, 62
Telefone: 3554-5910
Site: riodejaneiro.cervantes.es/br/cultura

Museu do Índio

Rua das Palmeiras, 55
Telefones: 3214-8702/8705
Horário: ter. a sex., de 9h às 17:30h, sáb., dom. e feriados, das 13h às 17h.
Site: www.museudoindio.gov.br

Museu Villa-Lobos

Rua Sorocaba, 200
Telefones: 2226-9818/9282
Horário:
Site: www.museuvillalobos.org.br

Pinakothke Cultural

Rua São Clemente, 300
Telefone: 2537-7566
Horário: seg. a sex., das 10h às 18h, sáb., das 10h às 16h.
Site: www.pinakothke.com.br

Teatro Bibi Ferreira

Rua Visconde de Ouro Preto, 78
Telefone: 2539-4591

Teatros Poeira e Poeirinha

Rua São João Batista, 104
Telefone: 2537-8053
Site: www.teatropoeira.com.br

Tempo Glauber

Rua Sorocaba, 190
Telefones: 2527-2272/5840
Site: www.tempoglauber.com.br

Cinemas

Cinemark Botafogo - 6 Salas
Praia de Botafogo, 400 - Botafogo Praia Shopping, 8º piso
Telefone: 2237-9485
Site: www.cinemark.com.br/programacao/rio-de-janeiro/botafogo

Estação SESC Botafogo - 3 Salas
Rua Voluntário da Pátria, 88
Telefone: 2226-1988
Site: www.grupoestacao.com.br/grupoestacao/salas/botafogo

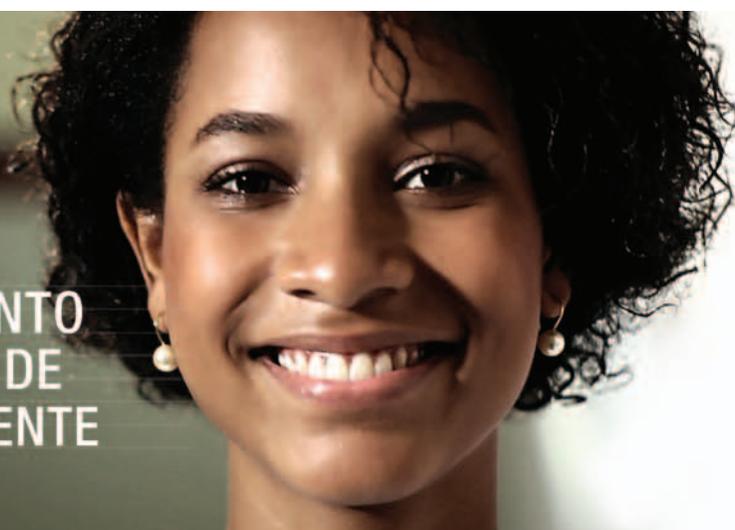
Estação SESC Espaço - 3 Salas
Rua Voluntários da Pátria, 35
Telefone: 2266-9952
Site: www.grupoestacao.com.br/grupoestacao/salas/espaco

Rio Sul - 4 Salas
Rua Lauro Müller, 116 - Shopping Rio Sul, 4º piso
Telefone: 2461-2461
Site: www.riosul.com.br/cine.htm

Unibanco Arteplex - 6 Salas
Praia de Botafogo, 316
Telefone: 2559-8750
Site: www.cinemasunibanco.com.br

Prezados leitores, nossa Diretora de Divulgação, Elizabeth Villaça Wanderley fez recentemente este levantamento dos Espaços Culturais instalados em nosso bairro. Aproveitem para conhecer e divirtam-se.

CONHECIMENTO
QUE PASSA DE
GENTE PRA GENTE



INSCRIÇÕES ABERTAS:
Ensino Fundamental II • Ensino Médio
Pré Vestibular



Colégio Qi

Unidade Botafogo: 2527 - 1779

11-21

K
KRIPTUM
INFORMÁTICA

www.kriptum.com.br

Seja um franqueado Kriptum.



Treino em:

K Pacote Office:
Word, Excel, PowerPoint, Access, OpenOffice

K Pacote Linux:
Administração de Sistema e Servidores

K Montagem e Manutenção de micros

K Pacote Internet: HTML,
Flash, Dreamweaver, Fireworks

K Pacote Gráfico:
Adobe PhotoShop, CorelDraw

2541 - 2911

Rua Arnaldo Quintela, 15 - Botafogo

✂
Apresente este anúncio e ganhe uma caipirinha na compra de uma feijoada*



FEIJOADA + RODA DE SAMBA
todos os domingos à partir das 15h no



* promoção individual não-cumulativa válida até 30 de Janeiro de 2012,
mediante a apresentação deste anúncio

R. Henrique de Novaes, 55 - Botafogo | 2226-9691 | www.botecosalvacao.com.br

Monica Iozzi



Quer fazer
faculdade?

Graduação a distância.
Nós levamos a sério.

VESTIBULAR
22/jan.



www.estudeadistancia.com

1 TABLET
POR ALUNO*

Polo Colégio Qi
Rua da Matriz, 63 - Botafogo - RJ



AGORA É

UNISEB
INTERATIVO
De longe, a melhor e mais completa.

Moradores de Botafogo já fazem planos para 2012

O fim do ano se aproxima! É um período muito especial, não só pelas festividades, mas pela reflexão que fazemos sobre o significado desta época. Será que 2011 poderia ter sido diferente? O que melhorar para o ano que está chegando? Os moradores de Botafogo já fizeram seus votos e planejamento para 2012. Entre os mais desejados, estão paz, saúde e educação.

Eleito pelos moradores como um bom bairro para se viver, especialmente pela variedade de comércio e transporte oferecidos, a segurança ainda deixa a desejar, segundo a maioria daqueles que foram ouvidos pelo jornal "O Manequinho". A contagem regressiva para a chegada do Ano Novo já começou! Confira agora as expectativas dos moradores e amigos de Botafogo para 2012.

Fotos: Renato Faria



Arethusa B. e Silva

Nasceu no Piauí e mora em Botafogo há quase 60 anos.

“Vim em 1952 de Jerumenha, no interior do Piauí, e, desde então, moro em Botafogo. O que eu mais gosto daqui é a convivência com pessoas das mais diferentes classes sociais. Creio que em 2012, por conta dos megaeventos esportivos que o Brasil vai sediar, teremos um ano ainda melhor, com mais estrutura para a população da nossa cidade. Desejo a todos um Feliz Ano Novo, com muita saúde, paz e realizações.”



Adriana Camargo e Melissa, de 1 ano e 3 meses

Moram em Botafogo

“Escolhi morar em Botafogo principalmente por ser um bairro central. Aqui tem tudo o que eu preciso! E para o ano que está chegando, só espero coisas boas. Já no terceiro dia do ano, chega a minha segunda filha. Estou muito ansiosa e torcendo para que corra tudo bem e que ela venha com saúde. Eu espero, também, conseguir conciliar bem as minhas atividades profissionais com as de mãe. E que em 2012 possam olhar mais para as calçadas do nosso bairro, que estão em péssimas condições.”



Francinaldo Garces (40)

Mora em Nova Iguaçu e faz dança de salão em Botafogo

“Gosto de Botafogo principalmente por ser um bairro com bastante comércio e, ao mesmo tempo, tranquilo. Moro em Nova Iguaçu, mas escolhi Botafogo para fazer meu curso de dança de salão, pelas opções que o bairro me oferece. Em 2012, pretendo conseguir um emprego melhor e, quem sabe, conseguir viver da dança. Espero, também, que o Rio não sofra com as enchentes e que todos tenham uma melhor qualidade de vida, com segurança e educação para todos.”



Cláudio R. de Oliveira (41)

Mora em Madureira e trabalha há 10 em Botafogo

“Moro em Madureira, mas trabalho em Botafogo há 10 anos. Meus amigos e minha vida estão nesse bairro, que, para mim, é um dos melhores que existe. Tem comércio, transporte, praia e moradores muito receptivos. O ano de 2011 foi muito bom, mas espero um 2012 ainda melhor! Pretendo realizar o sonho de ser pai, depois de 10 anos de casamento. Que todos tenham um 2012 repleto de paz, prosperidade e que pratiquem mais o amor e o perdão ao próximo.”



Francisco Prieto (76)

Nascido na Espanha, mora em Botafogo desde 1965.

“Desde que vim para o Brasil, morei um ano na Gávea e vim logo para Botafogo. Aqui tem tudo o que eu preciso: supermercados, bancos, transporte, hospitais... Espero que 2012 seja um ano ainda melhor. Tenho planos de viajar para Espanha e visitar meus parentes, apesar de eu me sentir mais brasileiro do que espanhol. Desejo a todos um Feliz Ano Novo, com muita saúde e mais educação e cultura para a população brasileira, com mais escolas e professores bem pagos!”



Ivanir Camilo (48)

Supervisora técnica da academia da 3ª idade da Zona Sul

“Moro na Barra, mas há 3 meses passei a fazer a supervisão das academias da 3ª idade dos bairro da Zona Sul. Apesar de estar há pouco tempo atuando em Botafogo, já gosto do ambiente e do carinho das pessoas do bairro. Isso me dá ânimo para vir trabalhar. Acho só que deveria ter mais segurança na região. Para 2012, minha expectativa é que as pessoas tenham mais saúde, segurança e qualidade de vida. E que com esse projeto que atuo, a gente consiga aumentar a qualidade de vida dos idosos!”



Bruno Gonzalez (29)

Professor da academia da 3ª idade da Praça Nelson Mandela

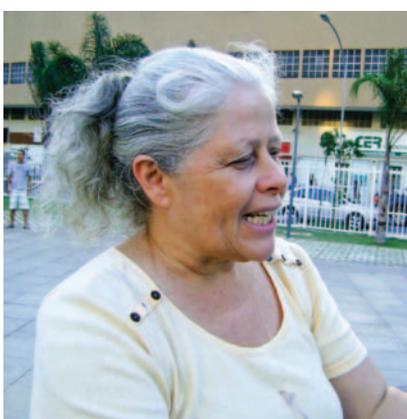
“Sou da Ilha do Governador e o que mais gosto do bairro de Botafogo é a facilidade de transporte. Para 2012, meu desejo é conseguir efetuar meu trabalho de maneira correta e que o governo invista mais no esporte. Desejo, ainda, que as pessoas sejam mais solidárias umas com as outras e que pratiquem mais o amor ao próximo. Em 2012, mais amor e menos egoísmo!”



Sueli “Mestra Suri-San”

Professora de dança, teatro e capoeira. Moradora de Botafogo há 33 anos e, durante um, viveu no Japão

“A proximidade de tudo, o comércio e as pessoas. Tudo me atrai em Botafogo! Já dei aula de capoeira no Santa Marta e estou sempre envolvida com trabalhos comunitários. O esporte sempre me ajudou muito, inclusive quando sofri de câncer. Atualmente, dou aulas de capoeira na Praça Nelson Mandela e sinto a necessidade de uma quadra de futebol para as crianças brincarem, além de um maior policiamento na área. Em 2012, quero ver mais alegria, paz, amor e união.”



Maristela Carvalho

Pedagoga e moradora do bairro há 35 anos

“Adoro morar em Botafogo. Aqui tem tudo o que preciso ao meu alcance. Podia ter mais segurança, especialmente na área da praia. Eu, como educadora, desejo que em 2012 tenha mais investimento em educação. Os valores estão sendo perdidos e as pessoas precisam se unir em prol dessa causa. É preciso mais amor, mais moral e mais educação. Que em 2012 reine o respeito ao próximo e o amor mútuo, e que as pessoas vejam ao próximo pelo que ele é, e não pelo que ele tem.”



Monique Lopes (24)

Secretária da academia da 3ª idade da Praça Nelson Mandela

“Sou de Santa Tereza e estou trabalhando aqui há um mês, mas já sei o que Botafogo tem de melhor: as pessoas. Gosto muito de conviver com os idosos que frequentam a academia, que são sempre muito simpáticos. Em 2012, eu pretendo concluir meu curso de Podologia e ganhar dinheiro, mas sem largar a academia. Espero, também, que 2012 seja um ano com menos violência e com mais saúde e paz para a população. E que todos os nossos sonhos se realizem!”

Largo Barbosa Lima Sobrinho ainda sofre com a espera por obras de recuperação

Fotos: Renato Faria



Em vez de pedestres, carros tomam conta das calçadas do Largo Barbosa Lima Sobrinho

Karla Vidal

Após seis meses do início das obras de recuperação do Largo Barbosa Lima Sobrinho, localizado ao final da Rua Assunção, moradores de Botafogo acusam a construtora RJZ Cyrela de não ter cumprido o acordo de reconstrução do local. A reforma começou em junho, após dois anos de reivindicações feitas pela AMAB junto à prefeitura. Apesar da pintura das grades, brinquedos e reestruturação dos bancos terem tido início em junho, a completa recuperação do largo não foi concluída e o local e seu entorno seguem ainda precisando de reurbanização. Até mesmo os rastros deixados pela construtora só foram retirados no dia 16 de dezembro, após cobrança da equipe do jornal O MANEQUINHO.

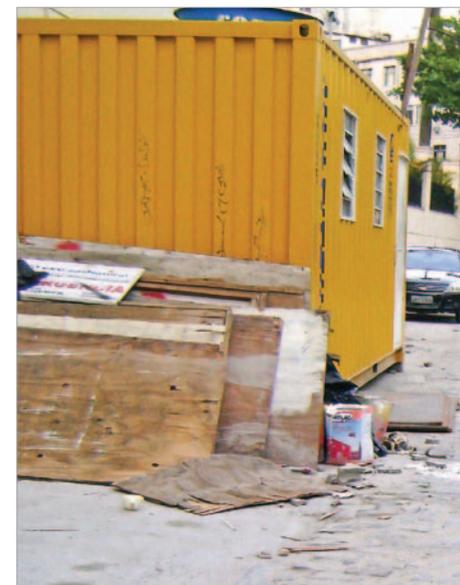
Elisa Fontes mora em frente ao Largo Barbosa Lima Sobrinho e, segundo ela, a construtora transformou o local em um verdadeiro canteiro de obras após a construção de dois empreendimentos em frente ao largo. Segundo a moradora, a RJZ Cyrela pintou os brinquedos que já tinham e colocou um cercado novo, mas o trabalho não foi bem feito. “Eles passaram uma tinta e repararam tudo de qualquer jeito e pararam as obras. A recuperação foi mal feita. Começaram, mas não acabaram”.

A moradora reclama, ainda, da calçada do empreendimento, que virou estacionamento. O desnível entre o meio fio e a rua não existe, favorecendo a parada de carros no local. Procurada pelo jornal O MANEQUINHO, a RJZ Cyrela, por meio de sua assessoria, afirmou que o projeto acordado e aprovado pelas autoridades municipais foi cumprido. Segundo a construtora, o uso do local como estacionamento não é de responsabilidade da empresa.

Apesar das afirmações da construtora, Elisa Fontes é categórica ao relatar que o largo ainda está com muita sujeira e que a empresa apenas camuflou com pinturas de brinquedos. “Os paralelepípedos da rua, por exemplo, foram colocados de qualquer maneira e, quando chove, a rua fica cheia de bolsão d’água”, explica a moradora, que lamenta o



Nivelamento favorece o estacionamento



Os entulhos deixados pela construtora foram retirados no dia 16 de dezembro

abandono do largo em que sua filha foi criada. “As crianças brincavam e ali era uma verdadeira área de lazer. É época de férias e ninguém pode brincar.”

Preocupados com o futuro do Largo Barbosa Lima Sobrinho, os moradores pedem uma posição das autoridades e fazem um alerta: quando o espaço público não é ocupado da maneira correta, vem alguém e ocupa, sejam usuários de drogas ou, até mesmo, traficantes. A subprefeitura da zona sul informou, por meio de sua assessoria, que tem cobrado providências da Construtora RJZ em relação às obras de recuperação do largo.

CONFORTO - SEGURANÇA - PONTUALIDADE COOP DO SEU BAIRRO

24h NOVA COOP TELEURCA DIREÇÃO

- Atendimento 24h
- Faturamento para empresas
- Preços especiais para viagens
- 35 pontos de apoio em todo RJ
- Frota com 190 veículos
- Equipados com GPRS (PDA)
- Carros executivos - motoristas cadastrados
- Programação de corridas com antecedência

RIO E GRANDE RIO - IDA OU RETORNO -

comercialteleurca@uol.com.br **www.teleurea.com.br**

3501-0700 / 2542-3188 / 2275-2741

O Metrô que o Rio precisa

Prezados leitores,

O governo está construindo uma nova Linha 4 do Metrô que nos deixará um péssimo legado olímpico.

Há anos que queremos um metrô decente para o Rio e agora o governo resolve construí-lo até a Barra, mas enfiando os pés pelas mãos.

Havia uma linha licitada, que ia da futura Estação Morro de São João (que ficaria entre Botafogo e Arcoverde) até a Barra da Tijuca: **é a Linha 4 original**.

Com o advento das Olimpíadas, o Governador resolveu tocá-la e fazer um monte de modificações, visando atender o prazo olímpico.

Trocou o trajeto inicial de **Botafogo - Humaitá - Jardim Botânico - Gávea pelo General Osório - N^a S^a da Paz - Leblon - São Conrado**, com um puxadinho para a Gávea, isso depois de muita grita nossa.

O governo está querendo inviabilizar o conceito de **Rede** que é muito importante para o futuro do Metrô na nossa cidade.

O Clube de Engenharia já enviou uma carta ao Governador apoiando nosso movimento.

O jornal O Globo também publicou um editorial nos apoiando: <http://www.metroqueorioprecisa.com.br/2011/11/opinia-o-globo-07112011/>

Temos um abaixo assinado pedindo que a obra seja feita da forma certa: <http://www.peticaopublica.com.br/PeticaoVer.aspx?pi=Linha4>

Se quiser saber um pouco mais, temos nosso site: <http://www.metroqueorioprecisa.com.br/>.

Também temos uma página no facebook: <https://www.facebook.com/metroqueorioprecisa>

Licínio Machado Rogério

Associado da AMAB desde de 2.006 - Engenheiro mecânico, membro do movimento "O Metro que o Rio Precisa"

O QUE NÃO QUEREMOS!

- > OPÇÃO ÚNICA DE ESTICAR A JÁ SATURADA LINHA 1 PARA A BARRA A PARTIR DE GENERAL OSÓRIO.
- > LIGAÇÃO DIRETA DO LEBLON A SÃO CONRADO SEM PASSAR POR GÁVEA.
- > LIGAÇÃO POR ÔNIBUS BRT ENTRE JARDIM OCEÂNICO E ALVORADA.
- > TERMINAL DE BRT NO JARDIM OCEÂNICO, QUE FORÇA A BALDEAÇÃO.
- > ACEITAR QUE 20 DIAS DE OLIMPÍADAS DE 2016 SEJAM MAIS IMPORTANTE QUE O FUTURO DO METRÔ DO RIO.



O QUE O RIO DE JANEIRO PRECISA!

- > NOVA LINHA 4 INDEPENDENTE DA LINHA 1.
- > PERCURSO DE GÁVEA PARA CARIOCA (VIA: JARDIM BOTÂNICO, HUMAITÁ, BOTAFOGO E LARANJEIRAS).
- > ESTAÇÃO GÁVEA COM DOIS NÍVEIS PARA EXPANSÃO FUTURA.
- > ESTAÇÃO FINAL DA LINHA 4 EM ALVORADA NA BARRA.
- > FUTURA LIGAÇÃO DA GÁVEA COM ESTAÇÃO URUGUAI NA TIJUCA.



Flashes

por Regina Chiaradia



 A ciclovia de Botafogo será recuperada em seu trecho em frente a Churrascaria Fogo de Chão. Fruto da mobilização de vários moradores dessa área. Esperamos também que a churrascaria adote a passagem subterrânea do Mourisco como vem sendo solicitado pela Prefeitura.

 Esperamos que a subprefeitura da Zona Sul feche o depósito de lixo localizado no final da Rua Sorocaba. Já tentamos por diversas vezes fazer seu dono entender que as calçadas vizinhas não são continuação de seu depósito, mas o mesmo continua

colocando uma grande quantidade de lixo na rua impedindo a circulação dos moradores do entorno.

 A Praça Ozanan, localizada em frente ao nº 66 da Rua General Severiano, se encontra em estado de absoluto abandono. O local se tornou moradia de mendigos, doentes mentais e pivetes. Sua iluminação está precária, pois as lâmpadas ficam escondidas pelas árvores que não são podadas, facilitando assim assaltos constantes. E para piorar o quadro, seus canteiros estão repletos de ratos.

 Um certo vereador enviou para a Secretaria Municipal de Urbanismo, proposta de substituição do muro do Cemitério São João Batista por grades.

 O lado direito da Praça Bernardo Sayão na saída do túnel na Avenida Lauro Sodré se encontra completamente abandonado. Muito diferente do lado esquerdo onde a Churrascaria Estrela do Sul estaciona seus ônibus de turismo. Esperamos que a Prefeitura reurbanize o lado “patinho feio” da praça. Existem, inclusive, muitos pedidos de moradores para que no local sejam instalados equi-

pamentos de ginástica para a terceira idade.

 Esperamos que a COMLURB envie uma equipe na Rua Dezenove de Fevereiro, nas proximidades no Restaurante KFC, para verificar a infestação de ratos que ali se instalou. Segundo o morador, depois da instalação desse restaurante, os ratos tomaram conta da rua e já estão subindo até nos apartamentos.

 No fim de semana quem quiser reclamar contra a população de rua vai ficar a ver navios, pois a central de reclamações da prefeitura, que funciona no 1746, orienta

os moradores a ligarem para o nº 3973-3800, mas o referido telefone nunca é atendido.

 Apesar dos inúmeros pedidos feitos pela AMAB a Rua Clarisse Índio do Brasil mais parece a Faixa da Gaza, pois está toda detonada. A pavimentação das calçadas e da pista de rolamento parece pista de obstáculos.

 Em função das manifestações promovidas pelas associações de moradores, dentre elas a AMAB, o Hospital Rocha Maia voltou a oferecer 30 leitos de internação. Uma grande vitória para a população de Botafogo.

Por que as varandas em balanço não podem ser fechadas?

Pronto para entrar em votação a qualquer momento na Câmara Municipal, projeto de autoria do vereador Carlo Caiado pretende autorizar o fechamento das varandas em balanço em toda cidade do Rio de Janeiro. Em função da relevância do tema O Manequinho ouviu o Diretor de Urbanismo da AMAB sobre o assunto.

Na década de 1970 foi criado um mecanismo normativo que permitiu que a área das varandas em balanço construídas sobre os afastamentos da construção não fosse computada como Área Total Edificada - ATE, desde que não ultrapassasse a 20% da área do imóvel (apartamento).

Varandas abertas e em balanço sobre o espaço desses afastamentos permitem melhorar as condições térmicas e de aeração não só do prédio, mas do seu entorno, o que contribui para uma melhor qualidade ambiental da cidade. O fechamento dessas varandas pode até resolver questões pontuais de alguns moradores, sobretudo ampliando o espaço protegido das unidades,

mas certamente prejudicará a ventilação entre prédios. Ou seja: Trata-se de uma proposta que aparentemente beneficiará a poucos e certamente trará malefícios a todos no tocante à aeração urbana.

Em resumo: o que o projeto proposto pelo vereador Carlo Caiado evidencia é a usurpação de um espaço aéreo coletivo, que é da cidade, em benefícios momentâneos de pouquíssimos moradores desta cidade. Refiro-me a “benefícios momentâneos” porque no momento em que essa prática pretendida vier a se tornar regra, a cidade reduzirá sensivelmente suas áreas livres de ventilação entre prédios e as unidades que tiverem fechado suas varandas serão também

contempladas com a piora das condições de ventilação urbana.

E não custa nada lembrar: essas unidades que hoje usufruem dos espaços de suas varandas abertas somente o fazem em função de benefícios instituídos pelas normas urbanísticas que trouxeram vantagens aos três agentes urbanos envolvidos na questão: os habitantes da cidade, o Poder Público e o empresário da construção civil. Ou seja: um raro momento em que todos os agentes saíram ganhando com a instituição de um mecanismo normativo muito feliz.

Sérgio Bahia, Professor de Urbanismo da Faculdade de Arquitetura da UFF e Diretor de Urbanismo da AMAB

Para melhor entender os termos técnicos:

Uma **varanda em balanço** é aquela que está ligada ao corpo da construção apenas por um de seus lados (comprimento), projetando-se, assim, para além do volume principal da construção (volume este computado na ATE);

Os **afastamentos** das construções aos limites dos lote são espaços livres de edificações idealizados na legislação de ocupação do solo urbano visando a melhor aeração da cidade. Evita-se, com isso, uma ocupação exagerada do solo da cidade. Evita-se, assim, uma nova “Copacabanização” da cidade.

O MANEQUINHO

**ANUNCIE NO MELHOR
JORNAL DE BAIRO**

Ligue e ganhe desconto
3564-2823 / 9601-8945

INFORME PUBLICITÁRIO

Polêmica dos royalties esconde debate sobre 90% do petróleo

No dia em que o Rio parou pela permanência dos royalties nos estados produtores, a campanha “O Petróleo Tem que Ser Nosso” participou das manifestações, mas com uma postura crítica. Os sindicatos e movimentos sociais que integram essa campanha defendem a Petrobras 100% estatal e pública, para que as riquezas submersas no pré-sal sejam exploradoras a partir de um projeto de desenvolvimento nacional, com o objetivo de melhorar a vida de todo o povo brasileiro. Não para saciar a sede de lucro das multinacionais e atender aos interesses dos Estados Unidos.

Enquanto Sérgio Cabral restringia seu discurso à injustiça da redução dos royalties para o Rio de Janeiro, os organizadores



Ato contra as privatizações celebra o aniversário da Petrobras

da manifestação alternativa denunciavam a falta de debate sobre a privatização do petróleo em curso no país e as injustiças cometidas pelos governantes contra os trabalhadores.

As faixas da campanha do petróleo traziam palavras de ordem como “covardia é privatizar a saúde”, “covardia é pri-

vatizar os aeroportos”, “contra a covardia com os aposentados”, “contra a covardia com os professores”, “contra a covardia com os bombeiros”. Cem mil panfletos foram distribuindo explicando a posição dos movimentos sociais e exigindo que “todo o petróleo tem que ser nosso”.

A avaliação da direção do Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro sobre a atividade foi muito positiva. Mesmo competindo contra toda a máquina do Governo do Estado, os petroleiros conseguiram apresentar outro ponto de vista sobre o debate dos royalties e pautar a necessidade do

controle público sobre os recursos do petróleo.

- Mostramos uma visão totalmente diferente da oficial. Nós provamos através de nossos materiais que discutir royalties, é discutir o rabo do elefante. É discutir apenas 10% da totalidade do petróleo. Nós queremos debater todo o elefante, incluindo aí os outros 90% - comenta Emanuel Cancellata, diretor do Sindipetro-RJ, que ainda alerta: “o Governo Federal e a administração da Petrobras querem nos transformar num grande exportador de petróleo. Vamos continuar a ser fornecedor de matéria-prima para o mundo, como fizemos com o pau-brasil, a borracha, os minérios e agora com o petróleo? Precisamos usar essa imensa riqueza para pagar a dívida social com nosso povo e deixarmos de ser o eterno país do futuro”.

Vazamento provocado pela Chevron alerta para os riscos da privatização

O presidente da Associação de Engenheiros da Petrobrás (Aepet), Fernando Siqueira, em entrevista à revista Carta Capital, alertou que tragédia ambiental na Bacia de Campos é uma oportunidade para rever lei do pré-sal. Para ele, a Petrobras, escolhida como operadora da área, poderia administrar sozinha todo o processo exploratório sem depender de empresas estrangeiras selecionadas através de leilões.

A lei, sancionada em 2010 pelo presidente Lula, determina a realização de leilões para definir qual empresa explorará cada poço, mas caberá à Petrobras o papel de operadora, com 30% da futura sociedade explorató-

ria. Para Siqueira, o know-how da Petrobras em águas profundas diminui os riscos do processo e garante que o produto será utilizado em benefício dos brasileiros.

“Na época dos debates sobre a nova lei, eu perguntei a assessores do governo Lula por que manter os leilões, e me responderam que não havia respaldo político na sociedade para acabar com eles. Para isso, seriam necessários pressão popular e povo nas ruas. Eu tenho feito 80 palestras por ano justamente para defender essa causa”, disse ele à Carta Maior.

O engenheiro disse que empresas como a Chevron e a Shell têm um histórico de poluição e depredação em vários países:

- A Shell destruiu a biodiversidade do delta do rio Níger de tal maneira que a Nigéria hoje importa peixe. Por isso eu defendo mudanças na política brasileira para o setor, com o fim dos leilões, simplesmente porque quem detém hoje a tecnologia de exploração em águas profundas é a Petrobras. Já que a lei do presidente Lula, corretamente, definiu que a Petrobras será a operadora de todos os campos, para que precisamos de um parceiro internacional que pode desrespeitar nossas leis e ainda levar metade do petróleo? - indagou.

Fonte: Carta Capital, editada pela Ag. Petroleira de Notícias

Aniversário da Petrobrás lembrou papel social da empresa

“Quando o Brasil não tinha petróleo, os brasileiros protagonizaram uma das mais belas campanhas cívicas da história, a campanha O Petróleo É Nosso! - que garantiu a criação da Petrobras. Agora que estaremos, no futuro, entre os maiores produtores do mundo, o que está faltando para a sociedade acordar e exigir que a prospecção dessa riqueza seja controlada pelo estado brasileiro, para sanar todas as nossas mazelas sociais?”

(Emanuel Cancellata, coordenador do Sindicato dos Petroleiros do Estado do Rio de Janeiro/Sindipetro-RJ)

No dia 3 de outubro, a Petrobras completou 52 anos. O aniversário foi marcado como um Dia de Luta contra as Privatizações e contou com a participação do MST, MTD, MTD pela Base, FIST, CSP-Consultas, Intersindical, CUT-RJ, estudantes universitários do RJ, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul, estudantes secundaristas, policiais militares, bombeiros, uma delegação do Sindicato Estadual dos Pro-

fissionais de Educação que veio de Volta Redonda, petroleiros e parlamentares: todos solidários com os objetivos da campanha O Petróleo Tem que Ser Nosso, que defende o controle estatal e público do petróleo e a utilização desses recursos num projeto de desenvolvimento nacional, com foco nas questões sociais. O Sindipetro-RJ comandou o ato ao lado de outras entidades que integram a campanha.

SEU BAIRRO COM SUA CONCESSIONÁRIA PREFERIDA

As melhores ofertas pertinho de você.



Honda CR-V

*As tendências
seguem nessa
direção*



Honda New Fit

*Legal porque é a
cara dos donos*

PRIMEIRO LUGAR



Honda City

Para quem está indo bem

BICAMPEÃO
DA CATEGORIA



 Consórcio Nacional
Honda

prestações
a partir de **R\$ 793,35***



ATENDIMENTO EXCLUSIVO

LIGUE DIRETAMENTE PARA UM DE NOSSOS REPRESENTANTES ESPECIALIZADOS



HONDA

Rio Tóquio

A mais Honda do Rio!

Botafogo
2122-4999

Rua General Severiano, 201

Recreio
2323-9000

Av. das Américas, 14.001

www.riotokio.com.br

O valor de R\$ 793,35, refere-se a 75% da carta de crédito para aquisição do New Fit LX, câmbio manual - 1.4 - 101 CV - Flex - ano 2011/2012. O valor da carta de crédito é de R\$ 41.178,75. Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação. Fotos meramente ilustrativas.

RESPEITE A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO